

SÊNECA, O VELHO E AS DECLAMATIONES NO CONTEXTO DO IMPÉRIO

Fernando Adão de Sá Freitas (UFJF)
fernandosafreitas@gmail.com

No relato apresentado por Suetônio em sua obra *De Grammaticis et Rhetoribus* (*Sobre os Gramáticos e Retóricos*), pode-se observar que “um decreto senatorial e um edito dos censores C. Fannio Strabone e M. Valerius Messala proibiram a prática da retórica em Roma” (*De Rhet*, I, 4). Isto, mesmo que indiretamente, provocou uma reformulação no sistema educacional romano. Assim, as práticas retóricas nos moldes ciceronianos foram “suplantadas” pelo gênero das *declamationes*, que ganhou reconhecimento, tanto por parte da sociedade aristocrática romana (CONTE, 1999, p. 404) quanto por parte dos imperadores que a praticavam, como Nero, por exemplo. Nesse sentido, o presente trabalho pretende demonstrar qual foi a função das *declamationes* de Sêneca, o velho, no contexto do Império Romano, e por que este gênero foi duramente criticado por Quintiliano e Tácito no final do século I d. C., chegando a ser considerado por ambos “a causa da queda da eloquência em Roma” (MYERS, 2006, p. 410).